

## Comunicação Oral

### AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DST'S COM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA UNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pabline Melo de Oliveira (UniEVANGÉLICA - pabline-melo@hotmail.com);

Ana Luiza Boni (UniEVANGÉLICA); Cilas Pereira Machado Júnior (UniEVANGÉLICA); Thalita Galdino de Oliveira (UniEVANGÉLICA); Lívía Oliveira (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA)

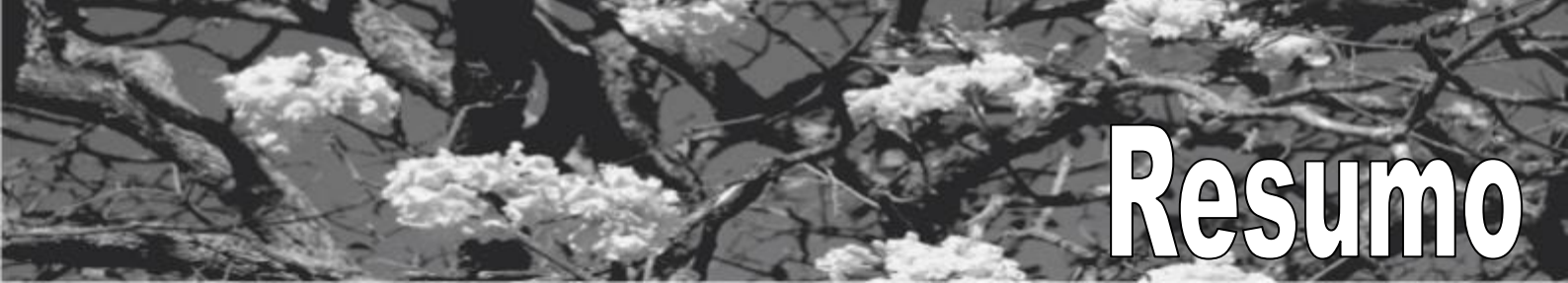
#### RESUMO

A inserção da educação em saúde é um fator determinante da modulação do comportamento e mudança da trajetória de vida dos drogaditos, cabe à comunidade científica, profissionais e acadêmicos de saúde, educar para uma maior qualidade de vida, contemplando as especificidades e vulnerabilidades dos dependentes químicos, com o debate e reflexões em relação à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Este trabalho objetiva oportunizar o debate e reflexões em relação à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, bem como reconhecer e intervir em comportamentos de risco entre adictos em recuperação. Os alunos que participaram do projeto prepararam uma palestra e uma dinâmica sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) com recursos audiovisuais, distribuição de folders explicativos e cartões vermelhos e verdes para a participação na dinâmica. A oficina foi desenvolvida com foco na participação ativa dos internos, com o intuito de estruturar uma discussão eficaz e pertinente a partir do conhecimento prévio dos mesmos. Conseguimos estruturar uma discussão eficaz, ampliando o conhecimento deles sobre o assunto, e fornecendo evidências mais acertadas a cerca de “Mitos e verdades” e com isso, o fato foi confirmado com questionário aplicado posteriormente.

**Palavras-Chave:** DST's; Ensino em Saúde; Dependentes Químicos.

#### REFERÊNCIAS

ABAD, M. Las políticas de juvenetud desde la perspectiva de la relacion entre convivência, cidadania y nueva condicion juvenil. In: Última Década, n.16, CIDPA: Viña del Mar, p.119-125, 2002.



# Resumo

GONÇALVES, S. S. P. M.; TAVARES, C. M. M. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 11, n. 4, p. 586 – 592, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Brasília (DF), 2006.

OLIVEIRA, M. W. Educação popular e saúde. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, p.73-83. jan./dez. 2007

SPRICIGO, J. S., et al. Atenção ao usuário de drogas: um espaço para o enfermeiro. Texto & Contexto Enfermagem, v. 13, n. 2, p. 296-302, 2004.